



1 - A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

Fundada em 2019, a Energea do Brasil Participações S.A opera pensando no amanhã, incentivando o uso de energia solar, tornando a tecnologia fotovoltaica acessível para todos.

Através das Usinas de Energia Solar no Brasil, África e Estados Unidos, os associados geram e consomem sua própria energia de forma simplificada e com economia.

1.1 - Ações tomadas

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por uma crise sanitária e econômica sem precedentes na história recente. A pandemia do novo coronavírus atingiu a humanidade de forma extrema, impactando países, empresas e a sociedade como um todo. Diante deste cenário desafiador, muitas empresas responderam rapidamente quanto à adaptação ao contexto gerado pela Covid-19, priorizando a saúde e a integridade de seus colaboradores e a continuidade dos negócios, apoiando fornecedores e clientes, cumprindo assim a responsabilidade entendida perante a sociedade.

Reafirmando o foco no comprometimento da reversão financeira da Companhia, a administração ao longo dos exercícios 2020 e 2021 desenvolveu estratégias vinculadas ao modelo de negócio, cujo objetivo fim foi alavancar operacionalmente e financeiramente o resultado da Companhia, atuando também contenções dos impactos extraordinários da pandemia.

2 - BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil (“BRGAAP”), que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas.

Em 30 de junho de 2022, a diretoria executiva da companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

2.4. Bases de consolidação e investimentos em controladas e coligadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas em 31 de dezembro de 2021. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente a participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As práticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno de variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas é reconhecida de forma reflexa em seu patrimônio líquido.

c) **Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são registradas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos sócios da Controladora.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de forma consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras apresentadas.

a) **Apuração do resultado**

As receitas, custos e despesas da operação são contabilizadas no resultado do exercício quando incorridas, em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios.

b) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera como equivalentes o caixa geral, os bancos conta-movimento e as aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que são registrados no resultado em conta de receitas financeiras.

c) **Partes relacionadas**

A Companhia reconhece como parte relacionada às transações financeiras com as empresas a eles ligadas, direta ou indiretamente, desde que haja com essas empresas relações que gerem transações financeiras. As transações são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

d) **Outros ativos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são apresentados ao custo histórico, não excedendo os valores de realização. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

e) **Fornecedores**

Os títulos emitidos por fornecedores estão registrados pelo seu valor nominal, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos.

f) Outros passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4 - CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O montante total reconhecido como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão relacionados a contas correntes com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

Caixa e bancos	1.523	1.000
Aplicações Financeiras	14.251.019	-
	14.252.542	1.000

As aplicações financeiras são de curtíssimo prazo, com liquidez diária, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos com entidades controladas conjuntamente, resultam em operações comerciais desenvolvidas no normal decurso da atividade. Os saldos das operações mantidas com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	2021	2020
Energea Monte Alegre LTDA	536	-
Energea Geração De Projetos MG LTDA	268	-
Energea Brasil Operações LTDA	486	-
Energea Global LLC	3.000.000	-
	3.001.289	-

6 - INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

	2021	2020
Compra de Projeto - Energea Portfólio 2 LLC	1.650.000	-
Energea Patrocínio Ltda	36.000.000	-
Energea Pedrinópolis Ltda	13.000.000	-
Energea Salinas Geração Ltda	25.000.000	-
Energea Três Pontas	42.000.000	-
	117.650.000	-

7 - IMPOSTOS A PAGAR

Valores correspondentes a obrigações tributárias no âmbito federal, estadual e municipal e que apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
IRPJ	58.707	-
CSLL	23.312	-
PCC retido	-	-
IR 1708 retido	-	-
	82.019	-

8 - FINANCIAMENTOS

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo total e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício.

Em 28 de abril de 2021, a Companhia realizou a captação de recursos, através da primeira emissão de debênture privada, no montante de R\$ 60.000.000 (sessenta milhões de reais). O valor é composto por uma série única, fazendo jus de juros remuneratórios de CDI + 5,3% e com prazo de vigência de dez anos contados da data da emissão, vencendo-se em 28 de abril de 2031.

Em 03 de agosto de 2021, a Companhia realizou a captação de recursos, através da emissão de debênture privada, no montante de R\$ 75.000.000 (setenta e cinco milhões de reais). O valor é composto por uma série única, fazendo jus de juros remuneratórios de CDI + 5,3% e com prazo de vigência de nove anos, vencendo-se em 28 de abril de 2031.

Data início	Data Vcto.	Contrato	Modalidade	Indexador / Taxa%	Taxa% Anual	Base	Apropriação	Principal	Saldo Atual em 31/12/21
28/04/2021	28/04/2031	DEB2/21-TR01	Debenture privada	CDIE 100	5,30	252	Exponencial	60.000.000	80.564.951
03/08/2021	28/04/2031	DEB2/21-TR02-COR01	Debenture privada	CDIE 100	5,30	252	Exponencial	75.000.000	64.451.961
Total								135.000.000	145.016.913

9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social - O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 911.601,00 (novecentos e onze mil e seiscentos e um reais)

Resultado no período e acumulado – Em suas operações a sociedade obteve prejuízo, no ano de 2021, no valor de R\$ 10.987.571 resultado esse diminuindo ao saldo de prejuízo acumulados.

	2021	2020
Capital social	911.601	1.000
Prejuízo do exercício	(10.987.172)	(3.177)
	(10.075.571)	2.177

Energea do Brasil Participações S.A.


 Jayme Terceiro dos Santos
 CPF: 044.845.682-68
 Contador: CRC-RJ 067275/O-8